

ATA DA VIGESIMA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINARIA

PRESIDENTE: MAURI GABRIELLI

1ª SECRETARIA: AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES

2º SECRETARIO: SAVERIO AGUSTINELLI.

Aos dezesseis dias do mês de Dezembro, do ano de hum mil, novecentos e setenta e seis, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Vigésima Quinta Sessão Extraordinária, do Quarto Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada pela Mesa, na forma regimental e da legislação vigente. Presentes os senhores MAURI GABRIELLI, SAVERIO AGUSTINELLI, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, PEDRO SERGIO GRAF NUNES, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, ESTHER PINTO POLKORNY, BENEDICTO LOPES / DE CAMPOS, DERCIO PASIN e MARIO DELIA TORRE. Ausentes os senhores ANTONIO ROMERO POLLON e JOÃO MENEGATTI. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a sessão, invocando a proteção de Deus sobre os trabalhos. Nada havendo para o Expediente, o senhor Presidente passa a apresentar, de imediato, a matéria constante da ORDEM DO DIA, para PRIMEIRA DISCUSSÃO: (Inexistindo oradores inscritos para usar da palavra em discussão dos projetos, o senhor Presidente se limita a colocá-los em votação):- 1) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 289/76, de autoria da Comissão de Finanças, aprovando o Balancete da Câmara Municipal, relativo ao mês de Outubro de 1976, com parecer favoravel da mesma Comissão. Em votação o parecer, aprovado por unanimidade, em única discussão. Em votação o Projeto de Resolução, aprovado por unanimidade, em única discussão. Dispensada a redação final. 2) PROJETO DE LEI Nº 1120/76, do senhor Savério Agustinelli, acompanhado de Emenda Substitutiva nº 1, relativa à nova redação ao § 1º do artigo 1º, da Lei nº 1039, de 15 de Outubro de 1976, com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em votação os pareceres, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em virtude de apresentação da Emenda Substitutiva, fica prejudicada a votação do projeto original. Em votação a Emenda Substitutiva nº 1, é aprovada. 3) PROJETO DE LEI Nº 1127/76, do Prefeito Municipal, sobre reajustamento de vencimentos dos servidores do Município de Caieiras, com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em votação os pareceres, aprovados em única discussão, por unanimidade. Em votação o Projeto de Lei, aprovado. 4) PROJETO DE LEI Nº 1128/76, do Prefeito Municipal, sobre autorização legislativa para rece -



bimento, em doação, de área de terreno da URBES LTDA., com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em votação os pareceres, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em votação o Projeto de Lei, aprovado. 5) PROJETO DE LEI Nº 1129/76, do Prefeito Municipal, sobre abertura de crédito suplementar, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em votação os pareceres, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em votação o Projeto de Lei, aprovado. 6) PROJETO DE LEI Nº 1130/76, da Mesa da Câmara Municipal, sobre majoração de vencimentos, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em votação os pareceres, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em votação o Projeto de Lei, aprovado. Nada mais havendo a ser apresentado na Ordem do Dia, o senhor Presidente convoca os Vereadores inscritos para usar da palavra em Explicação Pessoal, dando a palavra à Nobre Vereadora dona Esther Pinto Polkorny. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Em resposta ao incidente que teve aqui nesta Casa / de Leis, no dia dezanove de Outubro, em que fui acusada de passar cheque sem fundos, de ser má-pagadora, etc, etc, e tal, fui procurar o senhor / Gerente do Banco, quando foi a maior surpresa que ele me disse que nem conhecia a pessoa que foi procurá-lo dizendo que eu passava cheque sem fundos. Antes disso, procurei o extrato, que meu marido tinha conta no Banco Bandeirantes, também não tem a desejar, nem no nome de meu marido / e nem no meu nome, principalmente. Não nego, passei momentos difíceis na minha vida, quando perdi a minha filha, fiquei muito atrapalhada com minha situação financeira. Como todo mundo sabe aqui em Caieiras, a morte de minha filha foi inesperada e me deixou com sérios problemas. Essa pessoa, essa Vereadora que quiz aqui me difamar, inocentemente, dizendo que eu passei cheque sem fundos, quando o senhor Gerente do Banco Bandeirantes disse que nem a conhecia, acha va um absurdo uma mulher fazer um papel desses. Aqui é uma Casa de Leis não para me difamar. Aliás, é de costume mesmo o essa pessoa difamar, desmoralizar os outros. Ela desmoralizou tanto o senhor Prefeito, em tempos atrás, e agora também quiz me deixar nessa situação ridícula, com esse jornal que Caieiras tem. Também acho que Caieiras merece um outro tipo de jornal, um jornal que pelo menos publique as coisas decentes. Aqui é uma Casa de Leis, não era lugar / para tratar desse assunto. Resultado: fiquei desmoralizada inocentemente.

Qual a pessoa que não tem problemas em sua vida ? Mas que eu passei cheque sem fundos, o senhor Gerente do Banco está à disposição de quem quer que seja, - e nesse momento chegou lá o senhor Presidente da Câmara, com o senhor Dércio Pasin, ouviram de viva voz, do senhor Gerente, que eu nunca tive conta no Banco Bandeirantes. Por isso eu acho um absurdo essa pessoa levantar essa calúnia, essa infâmia. Se me odeia, se tem raiva de mim, não tem problema. Moro aqui em Caieiras há quarenta e cinco anos e nunca deixei nada a desejar a quem quer que seja. Nem em armazém, nem em padaria, e de mais a mais, se eu tenho algum problema, ninguém tem nada com isso. Mas essa Vereadora levantar essa calúnia, desmoralizando o meu nome, é muito chocante. Só queria fazer mais um lembrete: trabalhei dez anos na Companhia Melhoramentos. A minha saída da Melhoramentos por que foi ? Tenho até hoje a conta do Hospital Sorocabana em minha casa. Precisei sair da Melhoramentos. Vou ficar por aqui porque não ficar nervosa e não quero falar certas verdades, que eu tenho dentro de mim, / mas o Gerente do Banco está à disposição dessa Vereadora para dizer que não a conhece, que não tenho e nem nunca tive conta no Banco Bandeirantes. Se ela quiz me desmoralizar, aqui está a minha ressalva. Mais uma vez vou repetir, eu moro aqui há quarenta e cinco anos e sempre fui um cartão de visitas para o povo de Caieiras, principalmente na classe humilde, que sempre teve o meu apoio. Não é porque eu perdi a eleição que deixei de socorrer as pessoas. Mesmo hoje fui na APAE, fui no DEIC, continuo a ser a mesma Esther de sempre. Quero que essa senhora vá tirar informação no Banco Bandeirantes sobre a minha pessoa, porque o papel que ela fez aqui nesta Casa é papel muito baixo. Só aceito denúncia se algum papel ou cheque tiver a minha assinatura. É só o que tinha a dizer. O senhor Presidente concede a palavra a dona Afdóquia Chaib Ferreira Neves, / que desiste de usá-la. O senhor Presidente, de comum acordo com os demais membros da Mesa, convoca Sessão Extraordinária para a próxima segunda-feira, dia vinte de Dezembro, às vinte horas, para apreciação na Ordem do Dia, em Segunda Discussão, dos Projetos de Lei Nºs 1120, 1127, / 1128, 1129 e 1130/76. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente agradece a presença de todos, declara encerrada a presente sessão, e determina a mim, Afdóquia Chaib Ferreira Neves, Primeira Secretária, que

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS



ESTADO DE

SÃO PAULO

proposto em _____ discussão _____
 S. Sessões, 28/12/76
 Presidente _____

lavrasse a competente, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 16 de Dezembro de 1976.

PRESIDENTE: _____

1ª SECRETARIA: _____

2ª SECRETARIO: _____

--.- oo0oo --.-

- x -